

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. ASPECTOS GERAIS DOS ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR IPCA E INPC

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável pelo cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). Ambos os índices representam as necessidades médias de consumo das famílias, diferenciando apenas na faixa de renda do consumidor e conseqüentemente no peso de cada grupo. O IPCA abrange as famílias com rendimentos monetários de 1 a 40 salários mínimos, enquanto que o INPC se refere às famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos. Vale ressaltar que o IPCA é o índice oficial que mede a inflação do país.

Diferente do que ocorreu no mês de novembro, onde a inflação medida pelo IPCA em Fortaleza alcançou 0,99% a mais alta do país, mês de dezembro a inflação recuou em relação ao mês anterior, ficando em 0,75% a terceira menor dentre as regiões pesquisadas, sendo superior apenas a Porto Alegre (0,67%) e Belém (0,63%). Porém no acumulado de 2013, Fortaleza registrou a segunda maior inflação do país ficando atrás apenas de Recife.

O INPC de dezembro também revelou uma forte redução na inflação de Fortaleza, a qual caiu de 1,10% em novembro para 0,61% em dezembro, significando um maior poder aquisitivo das pessoas com renda de um a cinco salários mínimos (Tabela 1).

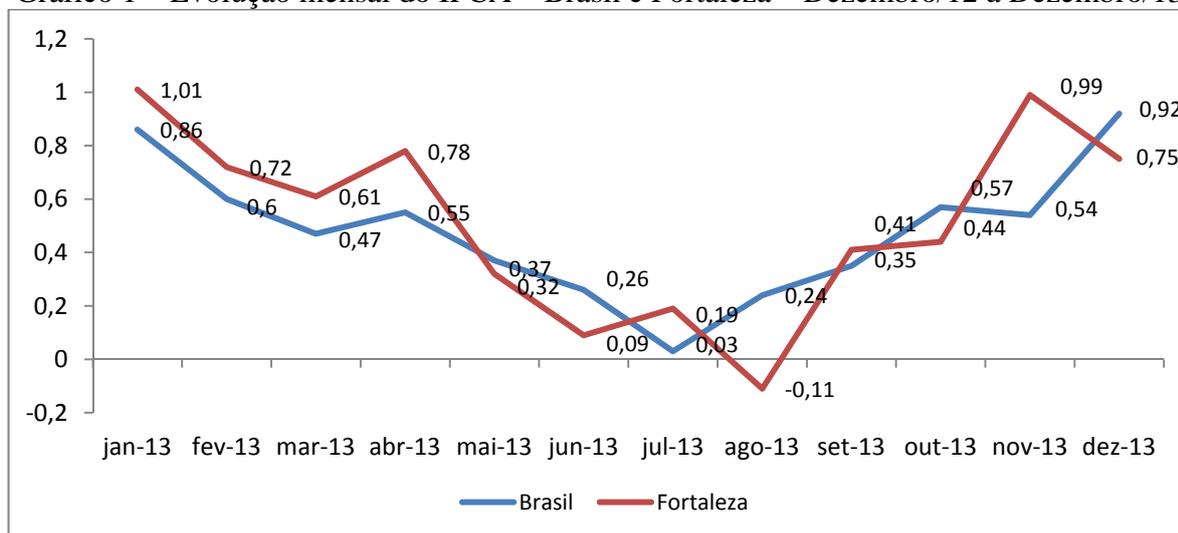
Tabela 1: Evolução do IPCA e INPC por região – Dezembro/2013

Região	Variação (%)			
	IPCA		INPC	
	Dezembro	Acumulado no ano	Dezembro	Acumulado no ano
Belém	0,63	5,33	0,47	5,23
Recife	0,90	6,86	0,90	6,93
Salvador	1,34	5,03	1,05	4,71
São Paulo	0,94	6,09	0,71	5,43
Rio de Janeiro	1,16	6,16	1,00	5,60
Goiânia	0,75	5,62	0,55	4,93
Belo Horizonte	0,80	5,75	0,67	5,65
Porto Alegre	0,67	5,79	0,57	5,74
Curitiba	0,86	5,67	0,54	5,46
Fortaleza	0,75	6,38	0,61	6,94
Brasília	1,01	5,97	0,47	5,24
Brasil	0,92	5,91	0,72	5,56

Fonte: IBGE.

Observando o comportamento da trajetória do IPCA para Fortaleza e Brasil em 2013 detecta-se uma trajetória ascendente a partir de agosto de 2013, revertendo, assim, a tendência de queda observada no primeiro semestre. No mês de dezembro a inflação no Brasil ficou 0,17 pontos acima da inflação de Fortaleza. A inflação de dezembro/2013 pode ter sofrido uma forte influência dos grupos Alimentação e bebidas (0,75%), Transportes (1,64%) e vestuários (1,10%).

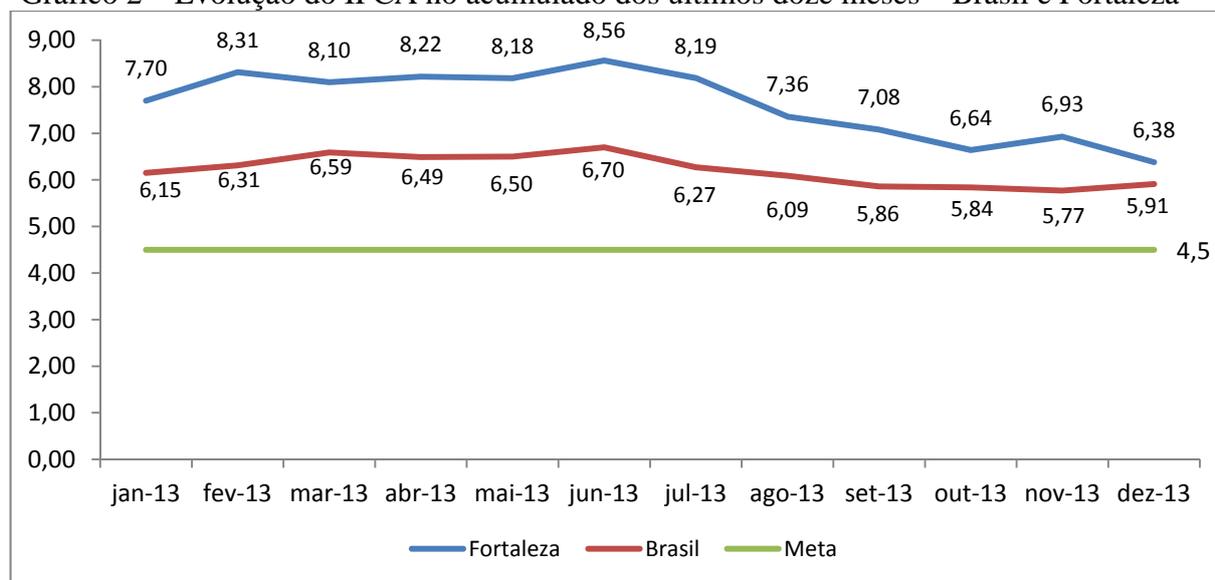
Gráfico 1 – Evolução mensal do IPCA – Brasil e Fortaleza – Dezembro/12 a Dezembro/13



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

O IPCA acumulado em 2013 na cidade de Fortaleza e no Brasil, apresentado no gráfico 2, evidencia o fato de que estes dois indicadores passaram todo o ano situados acima da meta estipulada pelo Banco Central (4,5%). No entanto, o desempenho desse indicador, em Fortaleza, ao longo do ano, seguiu para o centro da meta estabelecida, pois a diferença entre o resultado e a meta passou de 4,06 pontos percentuais em junho, para 1,88 pontos percentuais observados em dezembro. O Brasil teve uma trajetória mais próxima do centro da meta de inflação que Fortaleza, sendo em novembro a menor diferença obtida durante o ano com 1,27 pontos percentuais.

Gráfico 2 – Evolução do IPCA no acumulado dos últimos doze meses – Brasil e Fortaleza



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

2. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

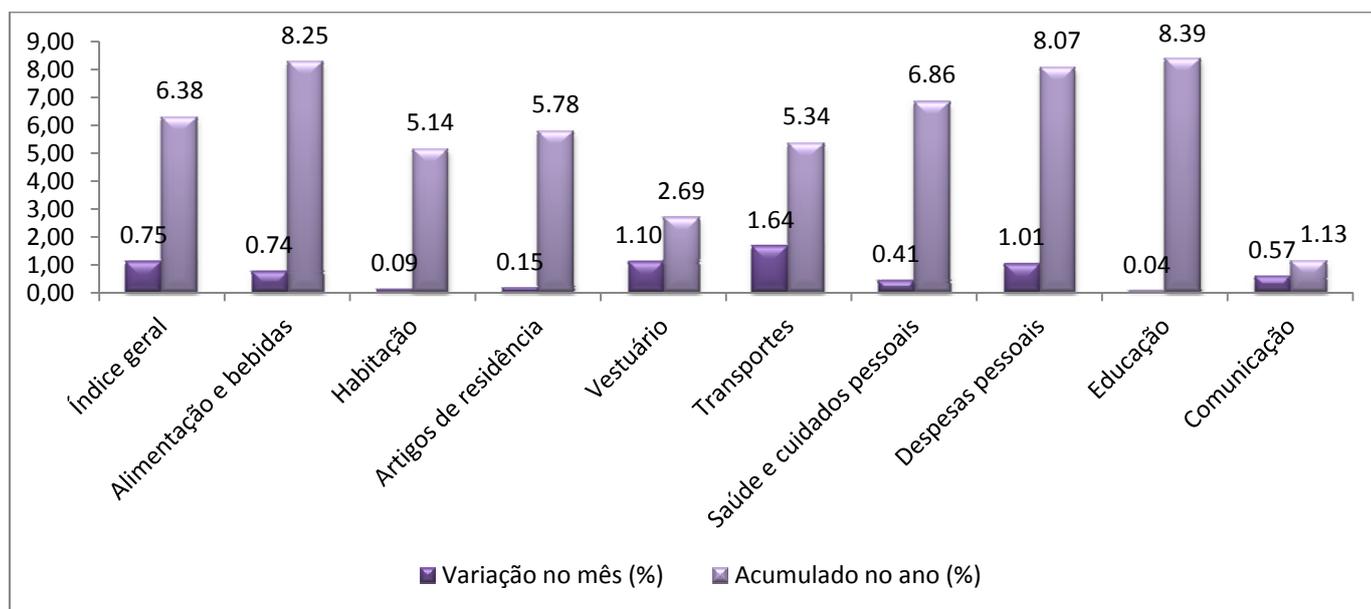
Analisando o comportamento dos preços (IPCA) dos bens e serviços por grupo e item, observou-se que o preço dos transportes foram os que mais puxaram a inflação para cima no mês de dezembro de 2013, registrando variação de 1,64%. O maior vilão desse grupo foi passagem aérea, que sofreu variação de 30,48%, ainda assim, gasolina foi o item que mais pesou no bolso do consumidor, obtendo variação de 4,38%.

O grupo Alimentação e bebidas registrou variação de 0,74% em dezembro, inferior ao verificado no mês de novembro que foi de 1,08%. Os itens que sofreram maior variação foram frutas, com destaque para maracujá (17,66%), uva (10,0%) e goiaba (8,98%); e Tubérculos, raízes e legumes, como cebola (11,61%) e tomate (9,32%). Dentre os alimentos e bebidas que tiveram redução nos preços, destacam-se: melancia (-10,07%), açúcar cristal (-6,24%), alho (-5,45%) e cerveja (-3,16%). Os grupos com menores taxas no mês de dezembro de 2013 foram Educação (0,04%), Habitação (0,09%) e Artigos de residência (0,15%).

Com relação ao acumulado da inflação do ano de 2013 em Fortaleza, o grupo Alimentação e bebidas foi o principal responsável pela elevação do índice, registrando variação de 8,25%, sendo responsável por aproximadamente 41% da taxa acumulada para região. Os itens que mais subiram de preço no ano foram laranja, goiaba, banana e farinha de mandioca. Em seguida estão Transportes, responsável por quase 13,5% da inflação de Fortaleza, com destaque para o aumento de preço de estacionamento, conserto de automóvel e óleo diesel. No acumulado do ano os preços de passagem aérea registraram queda. O grupo Habitação respondeu por 10,8% da inflação, Saúde e cuidados pessoais por 10,4%.

O grupo Comunicação foi o que menos pesou na inflação do ano de 2013, com contribuição de apenas 0,65%. Em seguida estão: Vestuário, responsável por 3,25%; Artigo de residência, Educação e Despesas pessoais, com respondendo por 4,2%, 5,6% e 11,3%, respectivamente.

Gráfico 3 – Variação do IPCA por grupos – Região Metropolitana de Fortaleza – Dezembro de 2013.



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba
Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração: José Freire Jr.
Ana Cristina L. Maia Souza

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496